



## **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR CONHEÇA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS PREVISTAS PARA A 3ª VERSÃO**

### **1. Nos textos introdutórios: mais clareza sobre o que é a BNCC, para que ela serve e as concepções que norteiam sua redação**

Os textos introdutórios, que apresentam a BNCC e seus fundamentos, passaram por uma revisão, com o objetivo de deixar sua redação mais clara nos seguintes pontos: qual o propósito da BNCC, a diferença entre Base, currículos e propostas pedagógicas, os marcos legais que embasam o documento e os fundamentos pedagógicos a partir dos quais a BNCC está sendo construída.

### **2. Na estrutura: organização por competências**

A V3 define três grupos de competências gerais que se inter-relacionam e perpassam todas as áreas e componentes. Essas competências visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. São elas:

#### **Competências cognitivas:**

- dominar e valorizar os conhecimentos construídos sobre o mundo físico, social e cultural para explicar a realidade e assumir, com **consciência crítica** e **responsabilidade**, atitude proativa em relação aos desafios contemporâneos;
- exercitar a **curiosidade intelectual** e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a **investigação**, a **análise crítica**, a **imaginação** e a **criatividade**, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- exercitar o **senso estético** para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações culturais, das locais às mundiais, como também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

#### **Competências comunicativas:**

- **trocar informações, experiências e ideias** em diferentes contextos, com base no conhecimento das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital, para produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- **explicar**, por meio de diferentes linguagens, fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais;
- **argumentar** com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos, o acesso e a participação de todos sem discriminação de qualquer natureza e a consciência socioambiental.

## Competências pessoais e sociais

- conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu **corpo** e bem-estar, e reconhecer e gerir suas **emoções e comportamentos**, com autocrítica e capacidade de lidar com a crítica do outro e a pressão do grupo;
- exercitar a **empatia**, o **diálogo**, a **resolução de conflitos**, a **cooperação** e o **respeito**;
- fazer-se respeitar e promover o **respeito** ao outro, acolhendo e valorizando a **diversidade** de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos baseados nas diferenças de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/ necessidade, fé religiosa ou de qualquer outro tipo;
- agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, **tomando decisões** com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

As competências gerais são referência para a definição de competências para cada área e cada componente, formando um caminho até os objetivos de aprendizagem. Portanto, todos os objetivos de aprendizagem, de todos os componentes, se relacionam com os três grandes grupos de competências

Competências gerais =>  
Competências de área =>  
Competências do componente => Objetivos de aprendizagem

A BNCC usa a mesma concepção de competência determinada pela LDB (artigos 32 e 35): é a possibilidade de mobilizar e operar o conhecimento em situações que requerem aplicá-lo para tomar decisões pertinentes.

Conhecimento  
+  
Habilidade necessária para aplicar o conhecimento  
+  
Atitude para refletir sobre o conhecimento e usar as habilidades adequadamente  
=  
Competência

### 3. Nos objetivos de aprendizagem: mais clareza e pertinência, com atenção para a progressão das aprendizagens

Os objetivos de aprendizagem estão sendo revisados de acordo com critérios criados a partir das recomendações dos seminários do Consed e da Undime, principalmente no que diz respeito à clareza e pertinência do objetivo de aprendizagem e à progressão das aprendizagens ao longo da escolaridade.

Assim, definiu-se na V3 que os objetivos de aprendizagem precisam ter verbos que representem aprendizagens efetivas (e não procedimentos do professor). A estrutura dos objetivos de aprendizagem está ficando, preferencialmente, desta forma:

- Um verbo que define o processo cognitivo
- Modificadores que explicitam contexto, nível de complexidade e/ou maior especificação da aprendizagem esperada
- Um objeto (conteúdo)

Exemplos:

*(EF01CI05) original*

Observar as posições do Sol em diversos horários do dia e relacioná-las com diferentes luminosidades, sombras e temperaturas, descrevendo as observações por meio da linguagem oral ou de desenhos.

*(EF01CI05) alterado*

Descrever (processo cognitivo), por meio da linguagem oral e/ou desenhos (modificador), as posições do Sol observadas em diversos horários do dia (conteúdo).

Muitos objetivos de aprendizagem também estão sendo excluídos, de acordo com os seguintes critérios:

Quando descreve procedimentos, e não processos cognitivos.

Exemplos:

*(EF06AR04) excluído*

Organizar o ambiente para o trabalho, compreendendo a utilização dos materiais com responsabilidade e sustentabilidade.

*(EF01AR03) excluído*

Participar do processo de organização do ambiente, para o trabalho com as artes visuais.

Quando o objetivo excluído está implícito em outro objetivo

Exemplo:

*(EF04CI07) – excluído*

Compreender que a energia utilizada pelos seres vivos para o desenvolvimento de suas funções biológicas vem dos alimentos.

*(EF04CI04) – mantido*

Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo o lugar ocupado e as relações estabelecidas entre os diferentes seres vivos.

